

**MARINA SILVA** Ex-ministra foi patronesse na Esalq

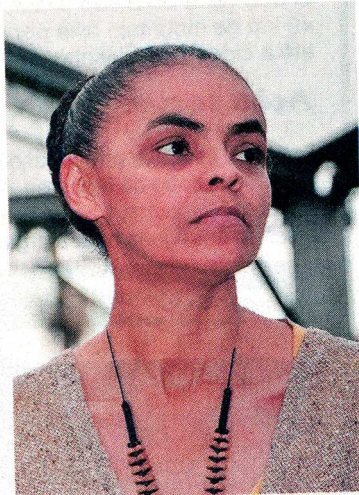
## ‘Minha colaboração é como cidadã’

Divulgação

A ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi a patronesse da 7ª Turma de bacharelados em Gestão Ambiental da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em solenidade no dia 20. Após 16 anos ocupando uma vaga no Senado e outros cinco como ministra do Meio Ambiente no governo Lula, atualmente Marina Silva comanda o instituto que leva seu nome e desenvolve ações de educação e mobilização para a sustentabilidade. Ela falou sobre o papel do gestor ambiental, os desafios da profissão e a necessidade de solucionar, de forma transversal, problemas ligados à temática ambiental.

Para ela, o maior desafio que os formandos em Gestão Ambiental irão encontrar está na mudança do modelo de desenvolvimento em vigor atualmente nas sociedades.

“O maior desafio é o da mudança de modelo de desenvolvimento. Como sair do atual modelo predatório e insustentável para uma nova ordem, sustentável em todas as dimensões. Por isso precisamos integrar os conhecimentos e em nível econômico, social, ambiental, cultural, ético e político. O gestor ambiental tem que ter uma visão transversal dos problemas, abordar as soluções de forma integrada, aliando o saber técnico e científico aos conhecimentos associados oriundos das comunidades tradicionais e, nesse diálogo de saberes, como diz o professor Edgar Morin, ‘estabelecer novos paradigmas para os modelos de desenvolvimento em to-



A ex-ministra Marina Silva esteve dia 20 na Esalq

dos os setores”, afirmou.

De acordo com Marina, é preciso se pensar em sustentabilidade. “Não como uma forma de fazer as coisas, mas como uma forma de ser, uma visão de mundo, um ideal de vida que se traduz na economia, na cultura, na ciência, na tecnologia, na relação dos homens entre si e com a natureza. Isso é a sustentabilidade que o gestor ambiental pode ajudar a construir”, citou.

Sobre a política, ela evitou dizer quais serão seus próximos projetos, mas declarou que tem dado sua contribuição como cidadã ao desenvolvimento do país. “Eu estou dando a minha colaboração como cidadã, participando do processo de discussão, e espero que a questão da sustentabilidade continue sendo uma questão relevante para o Brasil e para o mundo”, falou.